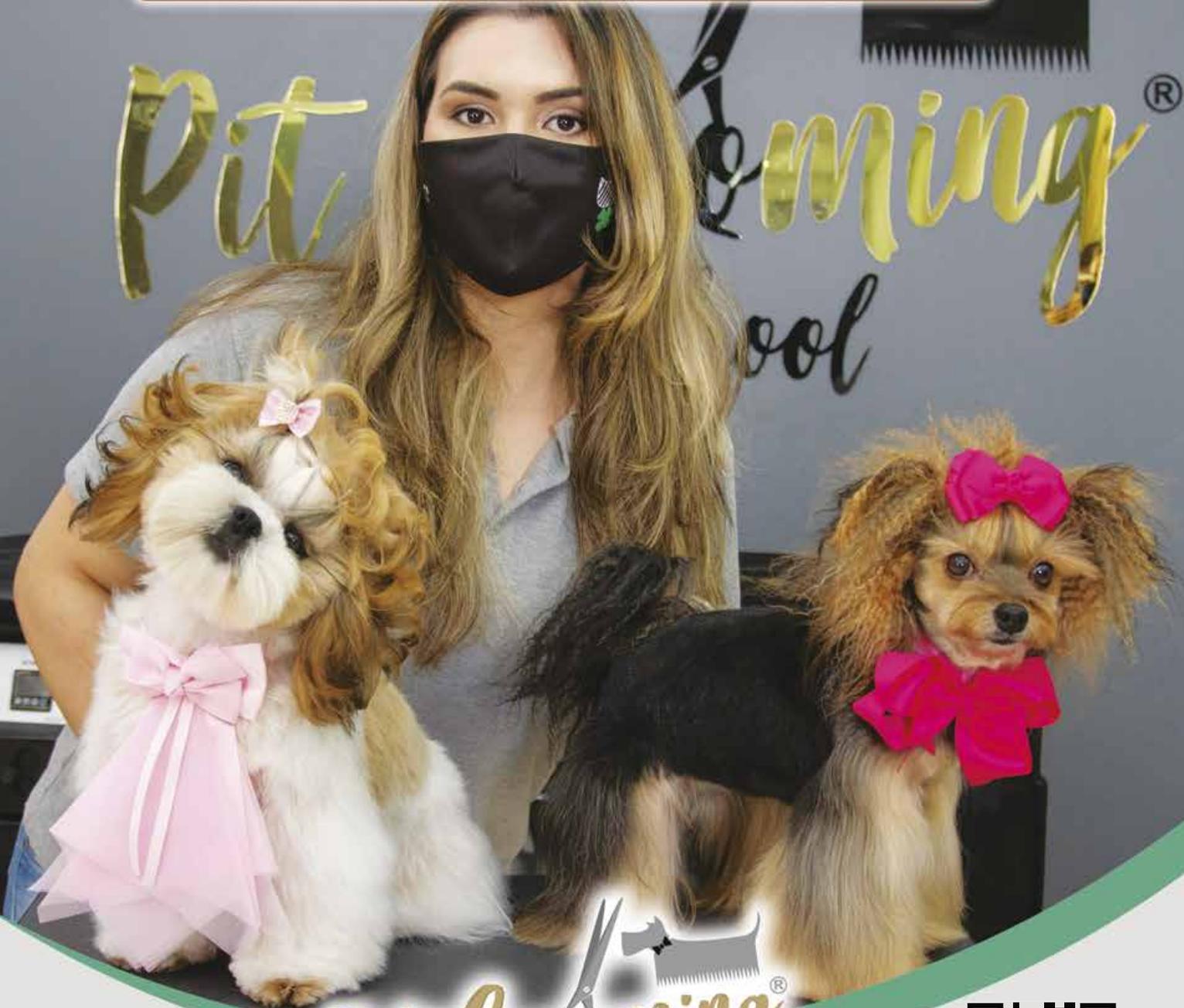


PetSerrã

Conteúdo com relevância animal • Ano 1 - Edição 3 - Agosto 2020

Pit Grooming®
ool



Pit Grooming®
Pet & School



Inovação no mercado pet

Salão pet, escola, loja e coworking, conheça o modelo de negócio que nasceu na Serra e virou franquia

Libras

Irmãos surdos caxienses ensinam a Língua Brasileira de Sinais para suas duas pugs

Cão de Rodinhas

Projeto de inclusão promove o amor, respeito e acessibilidade dos pets especiais

Especialistas

Acesse o QR CODE e confira as matérias dos nossos parceiros de todas as edições

EDITORIAL

Amor aos animais!

Estávamos com tudo organizado para o evento de lançamento da segunda edição da PetSerra, na segunda quinzena de março, quando fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19. O evento presencial precisou ser cancelado, passamos a realizar lives com nossos parceiros para manter a presença digital da revista, e a vida de todos nós, desde então, ganhou contorno virtual. Os encontros e conexões (pessoais e profissionais) passaram a ser on-line e o modo de trabalhar passou por uma rápida e profunda transformação. Nossos lares, além de aconchego, passaram a ser, em muitos casos, também o nosso local de trabalho.

Neste novo modo de viver e de trabalhar, nossos pets ganharam ainda mais relevância e espaço no nosso cotidiano. Afinal, agora não mais saímos pela manhã e voltamos

à noite para nossas casas. Passamos a dividir o dia a dia com os nossos filhos e com os nossos animaizinhos de estimação – que se tornaram também nossos fiéis companheiros de trabalho. E mostraram que o convívio com os pets tem sido cada vez mais importante para ajudar as pessoas a passarem por esse momento difícil de distanciamento social com um pouco mais de leveza e alegria.

O home office, que se tornou opção e realidade para muitos profissionais, oportuniza a adoção de pets abandonados – já que agora estamos mais em casa e podemos dividir o nosso tempo e o nosso amor com esses bichinhos.

E já que estamos falando de amor, a terceira edição da PetSerra está recheada de histórias e iniciativas que transbordam amor, carinho e cuidado

com os animais. Como o projeto Cão de Rodinhas, que promove inclusão, respeito e acessibilidade dos pets especiais, e a história dos irmãos caxienses Tainá e Andrei da Silva Borges, que são surdos e ensinaram Libras para as pugs Bella e Babi. Amor por animais também traduz a nossa entrevista de capa com a CEO da Pit Grooming Pet & School, Deyzi Carvalho, que tem paixão pelo que faz e um trabalho de amor e cuidados com cães que encanta os tutores. Nossos colunistas e parceiros também trazem importantes temas voltados aos nossos pets.

Estamos muito felizes com mais uma edição concluída e recheada de conteúdos com relevância animal. Esperamos que você aprecie.

Boa leitura!

Os Editores

Ano 1 - Edição 3 - Agosto 2020

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio – MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha

Mídias Sociais: @revistapetserra

Foto da capa: Cristiano Pereira

PetSerra é uma publicação quadrimestral de



Rua Antônio de Castro Alves, 205 • Universitário - Caxias do Sul - RS

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista. É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:

petserra@revistapetserra.com.br ou WhatsApp (54) 99922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@revistapetserra.com.br

nesta edição PetSerrã



04

Qual o propósito do canal Visurdo?



06

Mitos e verdades da neurologia



10

Conheça o projeto Cão de Rodinhas



08

A rotina do seu pet mudou?



12

Cão paraplégico e a fisioterapia



16

CAPA: Empreendedorismo, visão e amor pelo trabalho bem feito



14

Que gosto tem que ter a medicação?



20

Cuidados com os olhos no banho e tosa



22

Exames endoscópicos



Amor traduzido em Libras com os

pets



Pets podem aprender Libras, ou a Língua Brasileira de Sinais, que é um conjunto de sinais utilizados por deficientes auditivos para a comunicação entre eles e outras pessoas, sejam elas surdas ou ouvintes? A resposta é sim! É o que demonstram na prática os irmãos caxienses Tainá da Silva Borges (18 anos) e Andrei da Silva Borges (25 anos), criadores do canal do YouTube Visurdo. Surdos desde o nascimento, os irmãos perceberam que as duas pets da família – as pugs Bella (5 anos) e Babi (4 anos) – prestavam mais atenção nas mãos deles do que no som e resolveram ensiná-las a se comunicar com eles em Libras. E o resultado deu muito certo. As duas pets já entendem alguns sinais e Tainá e Andrei pensam em ensinar mais sinais para a dupla. Conversamos com Tainá para entender como acontece esse processo de aprendizagem de Libras e conhecer um pouco mais da história de amor dos irmãos surdos com seus pets e sobre o propósito do canal Visurdo.

Entrevista: **Adriana Schio**
Tutora: **Tainá da Silva Borges**
Fotos: Arquivo pessoal

Como surgiu a ideia de ensinar Libras para a Bella e a Babi?

Quando ganhei a Bella de presente nos meus 15 anos, meu sonho foi realizado, mas nunca pensei em ensinar Libras para ela, pois na internet dizia que a raça pug não é muito inteligente. Um dia minha cunhada veio na minha casa e me perguntou: “por que tu não ensinas Libras para a Bella?” e eu falei que era impossível. Ela foi pegar o biscoito e fez o sinal de sentar, a Bella simplesmente olhou e sentou. Eu falei: “ah, mas ela estava cansada já”. A cunhada sabia que ela conseguiria, tentou mais uma vez e ela simplesmente sentou de novo! Confesso que fiquei chocada na hora porque achava que ia precisar ensinar muitas vezes. Aí outro dia peguei o biscoito de novo e fiz o sinal de sentar, ela realmente entendeu que é sentar e sentou. Foi ali que comecei a ensinar mais sinais. Depois veio a Babi, adotei ela faz um ano

e poucos meses e pensei que seria legal ensinar Libras para ela também, porém é muito mais difícil, pois adotei ela adulta já.

Quanto tempo elas demoram, em média, para aprender um novo sinal?

A Bella aprende em um dia mesmo! Um sinal novo por dia, mas gosto de repetir para ela lembrar sempre. A Babi demora muito, mais ou menos uma semana.

Como são essas aulas? São diárias?

Com a Bella, não faço todos os dias, pois ela lembra de todos os sinais, mas com a Babi quase faço todos os dias para ela lembrar. Comida em troca, sempre!

Com que idade elas começaram a aprender Libras?

A Bella começou com uns três meses e a Babi começou com três anos.

Você acredita que por esse motivo a Bella aprende mais rápido?

A Bella aprende mais rápido, porque aprendeu quando era bebê e ela com certeza já sabia que eu e meu irmão somos surdos. Ela presta atenção nas mãos, muito mais do que no som. E o mais incrível é que comigo e meu irmão a Bella não faz nenhum som, fica atenta a tudo o que sinalizamos.

Quais sinais de Libras elas conhecem?

A Bella entende os sinais: passear, comer, não, pode, brincar, orelhinha (o nome do bicho que ela gosta de brincar), xixi, sentar, morrer (deitar) e levantar. A Babi entende só esses sinais: comer, não, pode (risos). Mas o que a Bella mais ama é o passear. Ah, esqueci de dizer também que quando toca a campainha e eu e meu irmão não vemos a luz que acende quando toca, a Bella sempre avisa, fica latindo e vem até a porta.

Qual foi o primeiro sinal que elas aprenderam?

O primeiro sinal que a Bella aprendeu foi sentar. E a Babi foi não e pode.

O que mais vocês pretendem ensinar a elas?

Eu pretendo ensinar muitos sinais para a Bella, porém estou pensando em qual sinal, porque quero que seja um sinal em Libras e não gesto. Gostaria de ensinar para ela rolar, mas ela fica braba quando toco nela (risos). Já a Babi gostaria muito que ela soubesse aprender a sentar, mas é complicado pois ela não presta muita atenção nas mãos.

Você acredita que todos os cães conseguem aprender Libras?

Com certeza, pode ser muito difícil, mas eles conseguem entender um sinal pelo menos. Tem que ter muita paciência e carinho.

Filhotes aprendem mais fácil? Algumas raças têm mais facilidade para aprender?

Sim, os filhotes aprendem com mais facilidade, pois é mais fácil para eles se adaptarem. Assim como os bebês humanos aprendem muito mais rápido Libras do que adultos. Não acredito que seja por causa da raça, já vi uma das raças mais inteligentes com muita dificuldade em entender Libras. Para mim, raça não define a inteligência!

Como é o dia a dia de vocês? Vocês estudam? Trabalham?

Eu e meu irmão trabalhamos no Hospital da Unimed, eu no laboratório e ele no SAME. Sou estudante de Letras Libras na UCS, estou indo para o segundo semestre, e também estou fazendo curso de Instrutor de Libras. O Andrei acabou de se formar em Administração pela FSG e Letras Libras pela Uniasselvi. Ele também está fazendo curso de Instrutor de Libras. No nosso dia a dia sempre convivemos com os ouvintes por causa do trabalho e da faculdade, a maioria deles não sabem Libras e falam com a gente pelo celular ou papel. Em todos os lugares costuma ser assim. Nossos pais são ouvintes também, mas nunca tivemos dificuldade em nos comunicarmos com eles, pois são fluentes em Libras, minha mãe é intérprete.

Como e quando surgiu o canal Visurdo?

A gente já tinha um canal quando



Irmãos caxienses Tainá da Silva Borges e Andrei da Silva Borges, criadores do canal do YouTube Visurdo



eu era criança, mas era de vídeos tipo teatro, brincando. Só que quando fiquei adolescente, percebia que tinha muito preconceito e muitas pessoas ouvintes tinham medo de se aproximar de mim, e me chamavam de muda, achavam que a Libras era linguagem. Aí falei para o Andrei que deveríamos fazer vídeo para explicar sobre a comunidade surda para os ouvintes poderem entender melhor. Então, fui gravar um vídeo desabafando, explicando como é ser surdo, que não somos mudos, e que a Libras é uma língua. No mesmo dia o vídeo bombou, muitas pessoas vieram falar comigo agradecendo por esclarecer e pedindo para a gente fazer mais. Então, mais ou menos em 2014, a gente começou a gravar os vídeos e continuamos até agora.

Qual o objetivo do canal?

Nosso objetivo sempre foi divulgar nossa língua, ajudar as pessoas ouvintes a terem mais conhecimento e informação sobre a comunidade surda e, com isso, fazer elas terem menos medo de se aproximar dos surdos.

E a relação de vocês com a Bella e a Babi, como é?

Quando a Bella chegou, ela realmente mudou a vida de todos nós, pois ajudou muito a mim e ao Andrei. Meu pai nunca foi de gostar muito de cachorros, mas hoje fica enchendo elas de beijos, brincando, às vezes dorme com elas. Sempre damos muito carinho e amor para elas! Muitas vezes eu e o Andrei até discutimos para ver quem vai dormir com a Bella ou a Babi (risos).

Vocês têm apreço especial por pugs?

Meu sonho sempre foi ter um pug, mas sempre amei todos os cachorros, de qualquer raça e vira-lata. Tenho quatro cadelas, duas pugs e duas vira-latas, e amo as quatro igualmente! Só que sempre quis ter um pug, porque sempre achei muito fofo, sabe? (risos). Meu irmão e meus pais sempre falavam que o pug não era bonito, mas quando a Bella veio, eles ficaram completamente apaixonados!

Qual mensagem você deixa para os leitores da PetSerra?

Ter animais ao seu lado é a melhor coisa do mundo. Valorizem eles. Dêem carinho e amor sempre. E se a minha cadela consegue aprender Libras, vocês, ouvintes, também podem. Vocês são bem-vindos no nosso canal Visurdo.

Contatos do canal Visurdo

E-mail visurdo@gmail.com

Instagram [@visurdo](https://www.instagram.com/visurdo) 

(tem vídeos de miniaulas de Libras)

Canal do YouTube Visurdo 



Desvendando a neurologia veterinária, seus mitos e verdades

Silviane H. Silveira - CRMV/RS 10347

Médica Veterinária com especialização em clínica geral, farmacologia e neurologia veterinária

O sistema nervoso é composto por tecidos extremamente delicados, responsáveis pela coordenação dos músculos, pela movimentação adequada de órgãos e geração de estímulos corporais diversos. Justamente por serem muito sensíveis, podem acabar sofrendo lesões e, portanto, graves complicações que dificultarão o perfeito funcionamento corporal. Por isso, a área da neurologia veterinária

se torna tão importante.

Essa especialidade é responsável por solucionar as complicações ocasionadas pela falha no sistema nervoso de cães e gatos. Portanto, o profissional deve compreender todos os caminhos que devem ser percorridos, para poder encontrar as diferentes patologias e amenizar as consequências geradas por tais problemas.

Apesar de estar em constante

crescimento, essa é uma área que enfrenta ainda alguns desafios, principalmente no que diz respeito a “quando procurar um neurologista veterinário”. Tendo isso em mente, vamos falar um pouco dessa área, do profissional especializado em neurologia, das principais doenças neurológicas e quais são as ferramentas mais indicadas para diagnosticá-las. **Vamos lá?**

Quem é o neurologista veterinário? O que ele faz, afinal?



Esse profissional é o responsável por realizar avaliações e tratamentos de problemas que envolvem todo o sistema nervoso central, que é composto por medula espinhal, cérebro, cerebelo, sistema nervoso periférico (nervos, fibras motoras e sensitivas) e tronco encefálico. As alterações mais rotineiramente atendidas na clínica de pequenos animais são as hérnias de disco e as crises

convulsivas, por exemplo.

De modo geral, o sistema nervoso de cães e gatos é complexo e bastante delicado. Mesmo assim, uma parcela enorme das doenças e problemas que acometem esse sistema pode ser tratada e melhorada de maneira significativa, principalmente quando o diagnóstico é feito precocemente. Em contrapartida, as disfunções neurológicas, quando não diagnosticadas de forma correta, podem provocar sequelas permanentes nos animais.

Felizmente, a área já conta com profissionais cada vez mais capacitados e tecnologia avançada para o diagnóstico com exames de imagens, tais como eletromiografia, tomografia computadorizada e, até mesmo, ressonância magnética. O grande empecilho está na dificuldade de acesso a esses meios diagnósticos, pois comumente ficam restritos a capitais e grandes centros, encarecendo o custo final.

Quando procurar um neurologista veterinário?

As doenças neurológicas se manifestam com sinais clínicos, muitas vezes, não nítidos. Os tutores podem pensar que se trata de um sinal passageiro e não dar importância ou o pet pode ser diagnosticado erroneamente na primeira ida ao veterinário.

Em casa, os sinais clínicos mais comuns que indicam doenças neurológicas são: **convulsões, mancar (claudicação), lateralização da cabeça, agressividade repentina, latidos e miados frequentes (vocalização), tremores, espasmos, fraqueza ou perda de movimentos nos membros, dificuldade para apreender os alimentos, dificuldade para piscar os olhos, dentre vários outros.** Hérnia de disco, tumores, epilepsia, meningite, acidente vascular encefálico (AVC) e alterações hormonais (diabetes, hipotireoidismo) são algumas das enfermidades que os cães com esses sinais clínicos podem manifestar.

As patologias podem se originar a partir de problemas autoimunes, inflamações, traumatismos cranianos, alterações no cerebelo, lesões na medula espinhal ou alterações no sistema neuromuscular.



A abordagem do paciente com suspeita de alterações neurológicas deve se iniciar de forma abrangente, identificando o animal. Isso porque, algumas doenças são mais comuns em determinadas raças, idade ou sexo. Após a abordagem inicial e o exame clínico, o neurologista direciona os demais exames necessários em busca

do diagnóstico. A partir dos exames laboratoriais, a radiografia, a ultrassonografia transcraniana, a análise de líquido cefalorraquidiano, biópsias, a mielografia e até exames mais complexos como tomografia computadorizada, ressonância magnética e eletroneuromiografia, o médico veterinário neurologista consegue montar um diagnóstico preciso.

Viu só como conhecer as diversas manifestações clínicas e as ferramentas de diagnóstico é essencial para quem possui pet com esses sinais e também para os clínicos que estão atendendo pacientes com tais manifestações?

Na dúvida, sempre procure por profissionais especializados. A saúde do seu pet está nas decisões corretas que você toma.



f /silvianevet @/silvi.hs (54) 9 8119.7928

ORTOPEDIA VETERINÁRIA:

A ortopedia veterinária é uma especialidade que estuda, diagnostica e trata casos de traumatologias (luxações e fraturas) e patologias relacionadas aos ossos, músculos, articulações e ligamentos dos pets. Essa especialização surgiu com o avanço da veterinária e tem como objetivo oferecer melhor tratamento aos animais e proporcionar a eles alívio de dores e mais qualidade de vida.



Para atendimento presencial volante
entre em contatos pelo:

(54) 99981.7047

@lalejandrochapochnicoff

M.V.esp. Alejandro Chapochnicoff

OSTEO & SÍNTESE
Ortopedia e Cirurgia Veterinária



A rotina do seu Pet mudou, o que fazer?

Alana de Andrade Reis

Especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet Auqmia Zen

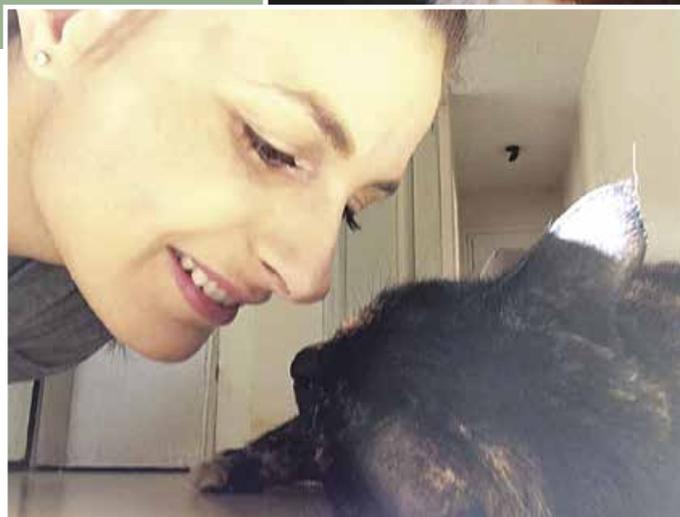
E Estamos passando por uma fase em que as mudanças nos estão sendo impostas rapidamente e, infelizmente, nem todas estão sendo fáceis, mesmo que tenhamos consciência da importância delas. Então, já parou para pensar quanto pode estar sendo difícil para seu bichinho também?

Animais se sentem confortáveis se sua rotina é respeitada, como quando eles têm o lar todinho para brincarem, ou a tranquilidade e o silêncio para suas sonecas diárias. Mudança não precisa ser apenas física, de local e clima, tem haver com todos os sentimentos conflituosos que acabamos passando para eles, consciente ou inconscientemente. Mudar, mesmo que seja temporário e a lazer, ou em virtude deste momento que estamos vivendo, tende a causar estresse e insegurança ao animal.



É muito importante pensar no bem-estar do seu amigo nesta hora, pois dependendo a forma como ele chegou até você, pode causar mais um trauma e medo nele. Principalmente animais resgatados de abusos ou anteriormente abandonados por seus antigos tutores podem vir a "pensar" que eles estão sendo largados novamente. Mesmo que, na maioria das vezes, seja um sofrimento não expressado, não significa que não esteja ali.

Consequentemente, isso se reflete em aparentes maus comportamentos, alteração na alimentação ou sono, instabilidade de humor, entre outras, inclusive doenças físicas. Contudo, tudo isso pode ser menos impactante, fazendo uso das terapias integrativas.



Pensando nisso, inovamos novamente. Quando o tutor viaja temos o primeiro serviço de Pet Sitter com Reiki e Musicoterapia inclusos, a domicílio, na Serra Gaúcha. Os tutores viajam com tranquilidade e os bichinhos ficam no conforto de seus lares,

recebendo boas energias a cada visita. Em casos específicos e com autorização do tutor, claro, acrescentamos a terapia de florais, antes ou durante as viagens.

Já nas mudanças dentro do ambiente familiar, buscamos outras técnicas complementares de tratamento como a Mesa Quântica Estelar Pet e a Frequência de Cura Arco Íris, juntamente com as demais técnicas que já praticamos por anos. Acreditamos que para uma cura permanente do

bichinho, precisamos trabalhar a família como um todo, em alguns casos. Afinal, uma família saudável acaba sendo uma família mais feliz e harmônica.

**Ficou interessado, tem alguma dúvida?
Fique à vontade para nos contatar.**



/terapetauqmiazen



54 99135.1525

terapetauqmiazen@hotmail.com

CLÍNICA COMPLETA PARA SAÚDE DOS **PETS** *e tranquilidade dos* tutores de Carlos Barbosa/RS



Com equipe experiente e treinada, a Clínica Veterinária Entre Amigos atua desde 2012 na prevenção, cuidado e atendimentos de emergência em animais de estimação.

Entre seu principais diferenciais estão:

-  Mais de 10 especialistas que atendem na clínica
-  Laboratório próprio
-  Clínica e cirurgia de pequenos animais e animais exóticos
-  Hospedagem para gatos e cães de pequeno porte
-  Farmácia veterinária

Dra. Franciele Ongaratto CRMV-RS 11780 é Médica Veterinária, Pós-Graduada em Anestesiologia Veterinária e responsável pelo corpo clínico e cirúrgico da **Clínica Veterinária Entre Amigos**.

Dra. Suelen Damiani CRMV-RS 16714 Médica Veterinária atua na parte clínica.

Alana Pontin Auxiliar Veterinária, responsável por receber e cuidar bem de todos nossos clientes e pacientes.

 /consultorio.veterinario.3

 @clinicaentreamigos

ESTAMOS ESPERANDO VOCÊS:

Rua Irmã Antônia Venturini, 269
Aparecida • Carlos Barbosa - RS
Fone: (54) 3461.1428



(54) 9 9688.9145





AMOR, RESPEITO E ACESSIBILIDADE DOS PETS ESPECIAIS

Seu pet é especial?

Então você precisa conhecer o projeto Cão de Rodinhas – e quem sabe fazer parte deste lindo movimento! O Cão de Rodinhas é um projeto social que nasceu com o objetivo de trazer conscientização e inclusão à sociedade dos pets com deficiência, ou seja, os “pets especiais”.

O projeto atua em nível nacional e hoje conta com 27 afilhados especiais, um grupo de apoio e diversos tutores que foram ajudados com ações beneficentes e informações sobre o dia a dia de um pet especial. Além das ações diárias, o projeto também faz parte da equipe organizadora do Encontro Nacional de Pets Especiais, que ocorre anualmente em São Paulo.

O projeto Cão de Rodinhas é uma iniciativa do casal paranaense Ciro e Larissa Tanaka Onuki, ele engenheiro mecânico e ela especialista em marketing e professora de ensino superior. O casal mora num sítio na região metropolitana de Curitiba com seus sete pets, entre eles o border collie Argos, que foi adotado com três meses de idade e ficou paraplégico, em 2018, após ser vítima de um atropelamento.

Cão Argos inspira o projeto

Amante dos animais desde sempre, o casal viu a sua rotina mudar com o acidente que tornou o amado cãozinho Argos paraplégico. A jornada de descobertas na busca de informações para ajudar o cão nessa nova condição serviu de inspiração para a criação do projeto Cão de Rodinhas. Argos tornou-se mascote do projeto e também personagem do livro infantil “Argos, o cão de Rodinhas”, de autoria de Larissa e publicado pela Editora InVerso (2020). O livro narra uma emocionante história de superação e inclusão inspirada na história real do cãozinho paraplégico Argos, cujo nome e imagem deram vida à criação do personagem principal da obra infantil.

Argos também atua em ações sociais com foco nas pessoas, é cão terapeuta fazendo visitas em hospitais, escolas especiais e



Fotos: Arquivo pessoal

escolas carentes levando, com a sua cadeira de rodas, a mensagem de inclusão, acessibilidade e respeito aos animais. É também companheiro inseparável dos seus tutores durante as organizações de eventos, presenças e palestras com foco em conscientização pela causa dos pets especiais.

Conheça as ações do projeto

1. CONSCIENTIZAÇÃO

Grupo de apoio: reuniões mensais com tutores de pets especiais e seus cães cadeirantes em Curitiba/PR.

Instagram: [@cão_de_rodinhas](https://www.instagram.com/cao_de_rodinhas) com postagens e atendimento de dúvidas de tutores e sociedade sobre cuidados de pets especiais.



Livro infantil **"Argos, o cão de Rodinhas"**, lançado em 2020.

Venda pelo site: www.caoderodinhas.com.br.

Colaboração com a imprensa fornecendo informações. Palestras gratuitas e organização de eventos inclusivos.

2. APOIO A ANIMAIS ESPECIAIS

Doação de materiais para os cuidados de 27 afilhados, cães e gatos especiais, paraplégicos vítimas de abandono e maus tratos.

Auxílio no repasse e doação de cadeirinhas de rodas que não estão mais em uso por seus tutores para pets especiais que precisam.

Ações de arrecadação para ajudar tutores e pets especiais necessitados.



3. AÇÃO SOCIAL

O propósito social do projeto é levar a mensagem de inclusão e acessibilidade não só para animais como também para os seres humanos.

Terapia e atividade assistida por animais através de visitas com o Argos em instituições carentes como escolas públicas e de ensino especial, hospitais infantis e de adultos e centros de inclusão.

Palestras em parceria com o projeto Amiga Zetta Brasil, o maior projeto de educação infantil sobre defesa animal.



Casal paranaense **Ciro e Larissa Tanaka Onuki** com seu amado cãozinho **ARGOS!**

O projeto Cão de Rodinhas atua pela rede social Instagram

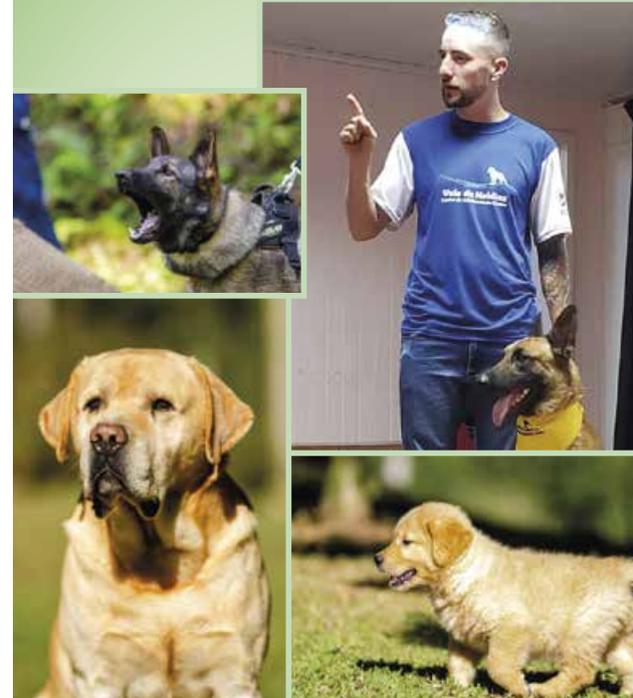
[@CAO_DE_RODINHAS](https://www.instagram.com/CAO_DE_RODINHAS) 

e pelo site

www.caoderodinhas.com.br

Você pode se tornar apoiador da causa no site apoia.se/caoderodinhas

Adestramento Efetivo para o seu Cão



- ➔ Adestramento no Centro de Treino
- ➔ Adestramento à Domicílio
- ➔ Monitoria On-line
- ➔ Grupo de Treino para Adestramento Avançado



Vale da Neblina
Centro de Adestramento Canino

 [@valedaneblina](https://www.instagram.com/valedaneblina)

 (54) 99998.6838

Farroupilha - RS



Meu cão é paraplégico, ele precisa de fisioterapia?

Carolina Pescador - CRMV/RS 12004

Médica Veterinária com formação em Fisioterapia Veterinária, Acupuntura Chinesa e Japonesa, Aromaterapia e Ozonioterapia para animais



Fotos: Luana Moterle

Diversas lesões podem levar um animal a ficar paraplégico, ou seja, perder os movimentos das patinhas. As mais comuns nos cães e gatos são as lesões neurológicas, seja por fratura/trauma na coluna, por hérnia de disco ou por doença degenerativa. A hérnia de disco é uma das doenças mais comuns a acometer cães. Quando o animal tem uma hérnia de disco e esse disco se rompe, ele comprime diretamente a medula. Com isso, a transmissão dos sinais nervosos que deveriam chegar nas patinhas do animal é interrompida, fazendo com que o pet perca o movimento das patas e fique paraplégico ou tetraplégico, dependendo do local da hérnia de disco. Esse quadro pode ser permanente ou temporário, variando de acordo com o tipo de lesão causada e do tratamento realizado. Quanto antes for realizado o diagnóstico e tratamento correto, maiores as chances de o pet voltar a andar.

Nos casos em que a paralisia se torna irreversível e que não foi possível reabilitar o paciente, a fisioterapia é uma das terapias que pode proporcionar qualidade de vida a esse paciente, mesmo que o pet faça uso da cadeirinha de rodas. Vou explicar por quê.

Quando um pet sofre uma lesão na coluna e fica paraplégico, outras partes do corpo desse animal vão sofrer sobrecargas, podendo haver contraturas musculares, sobrecargas articulares, compensações em outras partes da coluna, entre outras alterações. Por isso a fisioterapia e outras terapias, como acupuntura e ozonioterapia, também são muito importantes, mesmo nos casos em que o cão não voltou a andar. O tratamento de fisioterapia para cães paraplégicos traz muitos benefícios à saúde e qualidade de vida desses animais. O objetivo é manter a musculatura ativa, mantendo a força muscular, aliviando dores e contraturas musculares, relaxando a musculatura, aliviando a sobrecarga nas articulações.

Com a fisioterapia, existe também a possibilidade de o pet desenvolver um andar



involuntário, conhecido como andar medular ou caminhar espinhal. Isso é possível em casos em que o pet tem uma lesão na coluna muito grave e não tem o caminhar voluntário. Nesses casos a fisioterapia pode tentar desenvolver esse andar medular, que é um andar mais incoordenado, mas que proporciona mais liberdade e independência ao animal. Claro que cada caso precisa ser avaliado individualmente para ver a possibilidade de desenvolvimento desse andar.

Ao contrário do que se imagina, a

fisioterapia não é apenas a realização de exercícios e movimentos nos pacientes. Usa-se também diversas terapias e aparelhos como laserterapia, fototerapia, magnetoterapia, eletroterapia, que possuem efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, regeneradores, estimulantes neuronais e cicatrificiais. Além de alongamentos, exercícios aquáticos e terapêuticos, com o objetivo de melhorar a mobilidade e a postura, manter a saúde articular e a musculatura ativa dos pacientes paraplégicos.

Com o uso dessas técnicas e tratamentos, ainda que a paraplegia seja definitiva, o cachorro pode levar uma vida de qualidade com auxílio de fisioterapia e outras terapias alternativas.



/carolpescadorvet
/revitallepet

(54) 99151.4858 • (54) 99619.6294

Carolina Pescador

MÉDICA VETERINÁRIA INTEGRATIVA



CVM

CENTRO VETERINÁRIO MURIALDO

O Centro Veterinário Murialdo é o 1º estabelecimento completo de saúde animal ligado uma Instituição de Ensino da Região. O complexo é dividido em: Unidade Hospitalar de Pequenos e Grandes Animais. Além disso, possui serviços de atendimento para animais domésticos, de produção e silvestres. Com mais de 1000 m² de área hospitalar, a Instituição está inserida na Fazenda Escola Murialdo, com 48 hectares disponíveis para ensino e aprendizagem.

SERVIÇOS

Atendimento Clínico



Exames laboratoriais



Exames de imagem



Cirurgias



Internação



Exames reprodutivos



Patologia



Consultorias técnicas



R. Leonardo Murialdo, 457 | Ana Rech | Coxias do Sul (RS)

Contato: 54 3535.7358 | www.cvmurialdo.com.br

54 99956.4285  /CVMurialdo  /CVMurialdo





A medicação tem gosto de quê?

Jordana Dutra de Mendonça - CRF/RS 14030
Diretora e Farmacêutica da La Vie Farmácia de Manipulação

La Vie
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Para os tutores de pets que têm que medicar seu amigão todos os dias, a tarefa de esconder a medicação em algum atrativo e ficar de olho para ver se misteriosamente o comprimido não aparece embaixo da cama ou do sofá já virou rotina. Ainda bem que o mundo evoluiu e as formas palatáveis estão aí cada dia em maior variedade e sabores para facilitar o dia a dia das famílias, tornando a hora da medicação um exercício divertido e prazeroso.

São biscoitos, xaropes, pastas, queijinhos, salsichinhas, peixinhos, snacks, pós, caldas, molhos, strips e o que mais a imaginação puder alcançar (e a farmácia puder formular). Porém, uma dúvida diária dos tutores na farmácia é: qual sabor escolho para o meu bichinho? Qual será que ele vai gostar?

Nem sempre é uma tarefa fácil! Na maioria dos casos, o gosto e o sabor da medicação conseguem ser bem mascarados e a oferta de um biscoito medicamentoso ou um líquido aromatizado é garantia de sucesso e bons momentos com o pet. Mas existem algumas medicações que, por mais que sejam colocados os palatilizantes e aromatizantes, não há jeito de o pet aceitar.

O motivo pode ter duas causas. Primeiro, devemos voltar para a origem das espécies e as diferenças de fisiologia. Para os animais domésticos, como cães e gatos, o olfato é um dos sentidos mais aguçados, acima do paladar. Isso quer dizer que antes de gosto bom, o petisco deve ter um cheiro atrativo e convidativo para despertar o interesse do pet.

Existem pelo menos cinco qualidades na

percepção de sabor: salgado, azedo, doce, amargo e o saboroso (umami). O homem possui cerca de 9 mil papilas gustativas, enquanto o porquinho da índia tem 17 mil papilas, o cachorro 1,7 mil papilas e o gato poucas 473 papilas (quase igual ao papagaio com 300 a 400 papilas).

Os cães têm aversão por coisas amargas e gostam de sabores adocicados. Para eles também é importante a textura, pois se o sabor ou a textura não forem do agrado, dificilmente irão comer o produto. Alimentos mornos e de textura úmida costumam ser os prediletos dos cães. Dentro das suas preferências por carne, o cão sempre vai priorizar a carne de vaca, depois de porco, cordeiro e, finalmente, frango.

SABORES PREFERIDOS PELOS CÃES



Bacon



Baunilha



Carne



Chocolate



Framboesa



Frango



Morango

Já para os felinos, uma curiosidade é que eles não identificam o sabor doce por não possuírem papilas gustativas para esse sabor. Os gatos detectam melhor os sabores salgados e preferem alimentos aquecidos.

O olfato, tanto nos animais domésticos quanto em humanos, está fortemente ligado ao paladar. E não é apenas um critério de seleção, mas também de proteção, pois o olfato indica se o produto se encontra em bom estado ou se pode ser tóxico. Os gostos amargos, durante a evolução, trazem a mensagem para o "eu primitivo" de produto tóxico e repelem de imediato. É por essa

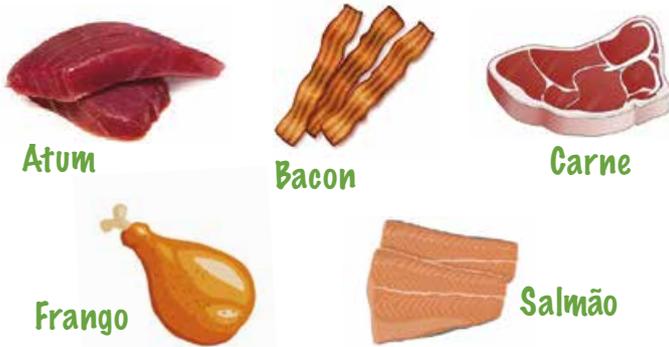
razão que é tão difícil que os pets consumam determinados tipos de medicamentos.

A característica da medicação é outro ponto que deve ser considerado: algumas substâncias têm um cheiro característico (nem sempre agradável) que pode ser sentido a quilômetros de distância pelo olfato aguçado dos pets, ou o sabor desagradável que faz associar a medicação a uma péssima experiência ou até de sobrevivência. Se ao consumir algo o pet experimentar uma experiência negativa (mal-estar, enfermidade, salivação, mau gosto na boca, etc.), o mais provável é que ele rejeite na próxima oportunidade.

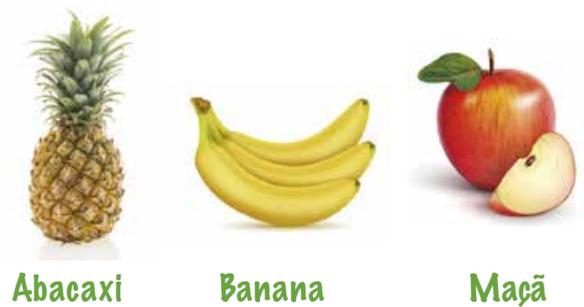
A solução é mudar as estratégias e disfarces da medicação para ter nossos peludos saudáveis e mais tempo com a gente. Alternar sabores e formas e, principalmente, tornar o momento da medicação uma boa experiência, de diversão e carinho.

Sempre mantenha suas consultas de rotina e prevenção com o seu médico veterinário de confiança e, precisando manipular as medicações prescritas na forma personalizada e atrativa, entre em contato com a nossa equipe de atendimento na La Vie.

SABORES PREFERIDOS PELOS GATOS



SABORES PREFERIDOS PELAS AVES



Todos os aromas e produtos utilizados pela La vie são certificados e indicados para o consumo pet.

O melhor cuidado para a saúde de quem você ama!

SENTIDOS CLÍNICA VETERINÁRIA

- ATENDIMENTO CLÍNICO E VACINAÇÃO • CIRURGIA • FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
- ECOGRAFIA • EXAMES LABORATORIAIS • CARDIOLOGIA • TRAUMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA • NEUROLOGIA • NEFROLOGIA • CONSULTAS POR ESPECIALIDADES

Terapias alternativas estão cada vez mais em alta para diversos tratamentos em animais de estimação. Algo que tem chamado a atenção de muitos tutores é a **acupuntura para pets**, que utiliza agulhas em pontos específicos do corpo para amenizar e tratar doenças e dores.

Aqui, na **SENTIDOS**, oferecemos essa terapia aplicada pelas mãos de quem se especializou no assunto. *Venha conversar conosco e saber mais!*



TRAVESSA SANTO ANTÔNIO, 234 . CIDADE ALTA
FONE (54) 3701.4769 . BENTO GONÇALVES-RS



MISSÃO: ENCANTAR TUTORES DE PETS

Entrevista: Adriana Schio

Pet
Serra

Foi com esse objetivo que nasceu e existe a Pit Grooming Pet & School: proporcionar experiências de encantamento com serviços de excelência aos clientes – no caso os tutores de pets. O salão pet criado em 2011, em Caxias do Sul, e que três anos depois se desdobrou também em escola e, mais recentemente, em coworking, loja de produtos e equipamentos para salões pet, e também franquia, tem por trás (ou à frente) uma profissional ímpar. A groomer Deyzi Carvalho, ou tosadora, como prefere ser chamada, atua como CEO da Pit Grooming.

Desde 2016, ela divide a gestão do negócio com o marido e sócio Robson Pereira, que cuida da área administrativa e da gestão da loja.

Jovem, dinâmica, defensora de um padrão de qualidade que persegue a excelência e com a mente sempre fervilhando de ideias, aos 33 anos Deyzi tem nada menos do que 104 especializações e certificações, incluindo Certificação Internacional Nível Profissional em Estética Animal. Traz na bagagem também experiência no mercado financeiro, com ênfase em custos e administração de

pequenos negócios, além de conhecimento de todas as áreas da empresa, o que faz dela uma referência no mercado de estética animal na Serra Gaúcha.

A empreendedora do segmento pet criou um modelo de negócio que tem pelo menos três fontes de renda: salão pet, escola e loja de produtos e equipamentos. O modelo tem dado tão certo que se transformou em franquia e, logo, a rede deve se espalhar pelo Brasil. Conheça mais sobre essa história de empreendedorismo e inovação na entrevista exclusiva que fizemos com Deyzi Carvalho.

Como nasceu a Pit Grooming Pet & School?

Começamos, em junho de 2011, como salão pet. Eu queria sair do ramo financeiro, porque nesta área a gente não desliga nunca. Sou do Mato Grosso, fui criada no meio dos bichos e sempre gostei muito de animais. Não tinha condições financeiras para fazer Medicina Veterinária, mas procurava algo ligado aos animais, que era minha paixão. Fiz alguns cursos em Caxias do Sul antes de sair do emprego, e aprendi a dar banho em cães com sabão em barra e outras coisas que percebi durante o processo que não eram o correto. Ai comecei a procurar especializações fora. Fiz algumas especializações antes de abrir o salão pet e depois busquei dezenas de especializações, porque esse mercado muda muito.

Que tipo de serviços o salão pet oferece?

No salão oferecemos todo o tipo de tosas,

inclusive tosas para padrões de raças. Mas a nossa especialidade é banho e tosa comercial, para cães que precisam de banho toda semana e com pelos mais longos.

De que forma a Pit Grooming tem se diferenciado nos serviços oferecidos?

Procuro sempre trabalhar com o encantamento do tutor, porque é ele quem paga a conta, ainda não é o pet (risos). Na maioria dos salões que visito, não há cuidado no atendimento. E nós focamos muito na qualidade do atendimento, na atenção dada ao cliente, em ser transparente e objetivo nas informações que passamos. Por exemplo, se o tutor solicitar tosar um Spitz na máquina, até toso, porém antes alertamos que não é o correto para a raça e todos os riscos que o animal corre fazendo esse tipo de tosa. Usamos muito o termo de responsabilidade que passa a

responsabilidade também para o tutor. Sempre que o pet chega aqui é feito um check-list e o tutor assina a ordem de serviço para o pet entrar para o banho e tosa. Acredito que essa clareza nas informações aumenta a nossa credibilidade. E qualquer coisa que notamos de diferente no cão informamos o dono. Porque o veterinário vê o pet uma vez por ano quando precisa fazer as vacinas ou quando ele está doente ou morrendo. A gente vê o cão toda a semana, e quando identificamos algo diferente, alertamos o dono. Então penso que não é um único diferencial, é um conjunto. Mas o que mais priorizamos é o encantamento do tutor.

Quais pets são atendidos por esses serviços? Somente pets domésticos ou exóticos também?

Atendemos somente cães e nos especializamos

neles. Já é uma dificuldade gigantesca achar profissionais especializados para trabalhar com cães. Para trabalhar com felinos e animais exóticos é ainda mais complicado e teria que ter espaços diferenciados. Até hoje não encontrei ninguém que amasse trabalhar com gatos. Não tenho espaço especializado para gatos em função disso. Eu, por exemplo, se precisar trabalhar com gatos faço, mas não é a minha paixão. Felinos exigem técnicas e cuidados diferenciados, é preciso entendê-los. Prefiro realmente trabalhar com cães.

Atualmente a profissão de groomer está em ascensão. O que faz um groomer na prática e ao que você acredita que se deve a valorização crescente desses profissionais?

Na verdade, groomer nada mais é do que tosador em inglês. Ou espaço grooming, que é de embelezamento. Groomer ou tosador é a mesma definição. Não há uma classificação na CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) como groomer, existe banhista, esteticista de animais e tosador para assinar carteira de trabalho. Mas essa classificação já está um tanto quanto desatualizada, porque na prática, hoje, é preciso saber fazer tudo. O profissional vai pegar um animal e vai precisar fazer o processo todo, do início ao fim. Então, groomer é só uma palavra mais bonita para tosador. Mas ainda prefiro ser chamada de tosadora do que de groomer. E não me considero uma excelente tosadora, uma baita groomer, nada disso. Acho que o meu perfil é mais de gestão, de coordenação, sou uma ótima instrutora. Tenho um feedback muito positivo na pesquisa de satisfação no final dos cursos.

Como surgiu o negócio da educação na Pit Grooming?

Após fazer dezenas de especializações fora de Caxias, as pessoas começaram a me pedir se eu dava cursos. Os próprios concorrentes começaram a pedir para ensinar e aí de tanto ensinar um aqui e outro lá, e treinar a minha própria equipe, porque não existia mão de obra qualificada e ainda hoje não tem mão de obra pronta no mercado, resolvi abrir a escola. Inclusive hoje, ou aproveito alguém da escola para contratar ou pego alguém cru e dou o treinamento. Abri a escola em 2014. Começamos a usar o espaço da pet nos dias menos movimentados para dar aula, ou seja, segundas e terças pela manhã e à noite, e aos sábados de tarde. O negócio foi crescendo e, em 2016, tive que separar as duas coisas. Aluguei uma casa para morar e montei a escola embaixo, mas chegou um tempo que o espaço não suportava mais e a pet também não suportava nem a rede elétrica. Aí fomos buscar um local maior para unir tudo, até para facilitar a administração. Foi quando surgiu esse espaço e nos mudamos para cá. Esse é o terceiro endereço da escola e o segundo da pet. Mas já está ficando pequeno novamente. Estou em negociações para abrir uma filial da pet no Villaggio Iguatemi, em 2021. Vou remanejar os clientes daquela região para lá. E vamos abrir uma filial da escola em Bento Gonçalves, para atender a região. O local já foi escolhido e a previsão é iniciar no final de outubro.



Cristiano Pereira

Quais cursos a escola pet oferece?

Ofecemos desde o básico até o mais avançado. E não fechamos turmas, ou seja, os alunos não começam juntos e terminam juntos. Porque 99% do nosso curso é teoria e prática ao mesmo tempo, não adianta sentar com o aluno e dizer tem que fazer isso, e daqui a 15 dias realizar uma aula prática, ele não vai lembrar. Prefiro colocar o cão na mesa, explicar tudo sobre a raça e a partir daí o aluno vai começar a realizar os serviços. Então a nossa metodologia é teoria e prática juntas.

Então vocês sempre precisam ter pets à disposição da escola...

Sim, temos um cadastro de 350 modelos. Os serviços na escola são gratuitos, não cobramos o banho e nem a tosa. Mas esses modelos vêm para a escola com uma frequência bastante grande. Normalmente são tutores de baixa renda ou quem têm mais de três animais, que aí o custo é muito alto para manter no salão toda semana. Somente exigimos dos tutores manter a vacina, antipulga e vermífugo em dia. O restante e o serviço de estética oferecemos aqui. E normalmente quem cadastra o seu pet como modelo traz uma vez e nunca mais quer deixar de trazê-lo. Até porque não consigo deixar sair um cachorro feio, mal tosado, mal acabado, mal banhado ou mal escovado. Se o aluno fez um serviço ruim, peço para fazer de novo. Já aconteceu algumas vezes, o aluno sai de bico, mas não tem jeito, vai ter que fazer de novo. Sou muito exigente, assim como a professora Lili, a Bianca e a Jessica. Estamos sempre em cima dos alunos.

Vocês participam de campeonatos?

Já participamos de alguns, mas não é nosso foco. Em outubro de 2019, realizamos o primeiro Pit Grooming. E foi fantástico! Trouxemos juizes de fora também e separamos os participantes por categorias: iniciante, intermediário e profissional. Os iniciantes foram superelogiados pelos juizes. Ficou perceptível que eles estão mais atualizados com as novas técnicas do que os profissionais acima de quatro anos. Isso foi uma ótima avaliação para mim, porque os iniciantes que estavam participando eram meus ex-alunos e se saíram muito bem. Qualquer profissional que parou no tempo está desatualizado. E isso

faz uma enorme diferença. Produtos, técnicas, equipamentos, tudo muda muito rápido e é preciso estar atento e em constante atualização.

Para qual perfil de profissionais os cursos se destinam?

Cada curso dura, em média, 80 horas e 90% dos que procuram são pessoas que querem abrir o próprio negócio. Não necessariamente irão trabalhar no banho e tosa, mas terão uma loja de acessórios, rações e tudo o mais e querem colocar o banho e tosa lá dentro e ter conhecimento para cobrar dos profissionais. Então tem esses dois perfis: o aluno que vai abrir só banho e tosa e o que vai abrir uma loja pet e quer contratar profissionais para trabalhar e ter o conhecimento para cobrar deles. Para os profissionais das outras pets que buscam cursos, oferecemos especializações em tosa comercial. Para cada raça buscamos um especialista no Brasil para dar o curso do padrão da raça. Nas especializações recebemos alunos de toda a região da Serra, da Grande Porto Alegre e até de Santa Catarina e de outros estados. Já tivemos aluno de Roraima.

A Pit Grooming trouxe para Caxias do Sul e região outra proposta diferenciada e inovadora: coworking na área pet. Como funciona esse serviço?

Os ex-alunos dos cursos podem usar o nosso espaço como uma fonte de renda. Assim eles não têm custo fixo. Cobramos uma taxa por cão e o profissional pode usar todos os produtos e equipamentos que temos disponível. Eles só trazem o cão, usam o espaço e fazem todo o serviço. Estamos deixando o espaço disponível para o coworking nas quintas, sextas e sábados pela manhã. Abrimos o coworking em fevereiro, como Pit Grooming Experience, para testar e ver se será aprovado. Está tendo bastante procura. Mais adiante pretendo montar, junto com os meus parceiros de produtos e equipamentos, um espaço exclusivo para coworking pet em Caxias, numa região mais central.

Vocês têm o Coworking Grooming Tutor e o Coworking Profissional. Qual a diferença entre eles?

O Profissional é um espaço para o profissional realizar o serviço que quiser. Já o Tutor é voltado para aquele tutor que deseja fazer o banho e os cuidados do seu pet. Às vezes o cão dele precisa de um banho terapêutico ou medicamentoso, o veterinário passou toda a orientação de como fazer e ele não quer fazer em casa porque não tem os equipamentos para secar direito. Ou o pet é muito idoso, ou é cardíaco e convulsivo e fica muito agitado, então é mais voltado para esse público. Nesse caso damos uma orientação básica sobre como funcionam os produtos e os equipamentos que temos aqui. É uma aula básica na primeira vez que ele vem, depois fica livre para fazer o trabalho. Porém, o tutor não tem autorização para realizar nenhum procedimento de corte e tosa, é um serviço essencial para banho e secagem.

Em 2020, a Pit Grooming inaugurou uma nova experiência: o Espaço Pit School Experience Dia do Conto. Como ele funciona e a quem se destina?

Foi pensando na minha filha Valentina, que ama animais, que lancei esse projeto. Lançamos em fevereiro e logo em seguida veio a pandemia. Tínhamos três turmas já fechadas e aí veio a Covid-19 e não conseguimos realizar nenhuma. A proposta é deixar o nosso espaço disponível uma vez por semana para as escolas que queiram trazer os alunos para fazer a hora do conto. Separamos uma tarde na semana para usar o espaço da escola como o espaço da leitura com animais. Mas agora acredito que isso só aconteça em 2021. O projeto é voltado a alunos até sete anos da rede de ensino público e particular, para fazer a hora da leitura com animais. Trago os meus pets que são superacostumados com crianças e naquele dia da semana elas aprendem cuidados básicos com os animais, usando uma linguagem para o público infantil. É mais voltado para a educação da criança, de como lidar com o bichinho, unindo com a hora da leitura.

A Pit Grooming Pet & School lançou recentemente o seu projeto de franquias. É a primeira e única rede de franquias do país que oportuniza três fontes de renda no mesmo espaço. Qual o propósito desta iniciativa?

Há uns três anos, o meu marido disse que queria comprar uma franquia, não lembro de qual marca, porque dava dinheiro. Respondi: não quero comprar nenhuma franquia, quero desenvolver a minha própria rede de franquias. Foi aí que começamos a trabalhar a formatação da nossa franquia. É um processo longo e demorado porque precisa ter processos muito bem definidos. Por isso damos nome para os banhos, porque o banho que dou aqui em Caxias vai ter que ser dado em Roraima. Definimos todo o material didático da escola, a média de quantos cães por raça o aluno precisa fazer durante o curso. Desenvolvemos o sistema de gestão e o aplicativo para agenda on-line. Foi um longo caminho trilhado em três anos. E agora o projeto está maduro, testado e aprovado. Em 2019, fizemos o lançamento da marca como franqueadora, e já tínhamos sete interessados com negociações em andamento, para pontos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Com a pandemia tivemos que parar e deixamos a abertura das lojas franqueadas para 2021. No momento, estamos em negociações para abertura de franquias em Bento Gonçalves e Gramado, com previsão de inauguração no próximo ano. O nosso modelo é muito atrativo por ter várias fontes de renda no mesmo espaço: a loja para venda de produtos e equipamentos, o salão pet e a escola. A pandemia me mostrou que não dá para depender somente de um único negócio. Podemos ter várias fontes de renda sem perder o foco.



CEO da PIT GROOMING: DEYZI CARVALHO

O que é preciso para ser um franqueado Pit Grooming?

Procuro pessoas que não sejam investidores, mas que irão atuar diretamente dentro da empresa. Não precisa necessariamente entender de técnica e de salão, mas deve atuar 100% na franquia e estar focado no negócio. Nós daremos todo o treinamento da parte técnica e os instrutores precisam de alguns pré-requisitos básicos, como no mínimo dois anos de profissão, e terão que passar por nossa avaliação. Quem irá dar aula passará por um treinamento conosco de no mínimo 40 horas. Pode ser um tosador comum, ele será treinado para ser instrutor. E não quero instrutor de palco, aquela pessoa que não tem vivência dentro do salão. O meu modelo de negócio é ter instrutores com experiência no dia a dia, profissionais que estão atentos às mudanças do comportamento do cliente e do mercado. Já se foi a época de termos professores e instrutores de palco. E para ser um bom tosador é preciso praticar. Como ele vai praticar se ele só ensina? A prática que nos leva à perfeição.

As franquias devem atender que porte de cidades?

Cidades a partir de 50 mil habitantes. Temos um modelo de franquias para pequenas cidades, de 50 a 100 mil habitantes, médias, de 100 a 200 mil, e para grandes regiões metropolitanas, acima de 200 mil habitantes.

Quais dicas e recomendações você dá para quem já empreende ou pretende empreender na área de estética animal?

Sempre digo para os meus alunos: o que mais tem hoje em tudo que é lugar é pet shop e salão de beleza. Se você vai abrir algo igual ao já tem um milhão por aí nem abra. Falo para a minha equipe: todos os pets shops de Caxias são bons, vocês precisam ser excelentes em tudo, desde o pré-banho, banho, secagem, escovação e, principalmente, na finalização, que é a parte do encantar o cliente. Então recomendaria isso: se você quer abrir um pet bom porque os que você conhece são mais ou menos, esquece,

você tem que abrir um pet excelente. E tem mercado! Tanto que atendemos clientes de Carlos Barbosa, Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Canoas. O que eles buscam que não acharam na região deles? Um pet excelente! Eu não vendo banho e tosa, vendo um conjunto de tudo, que é o encantamento do tutor. Hoje as pessoas estão buscando algo a mais. O cliente chega reclamando de alguma coisa e é aí que precisamos vender a solução. Mas os pet shops não param para ouvir o cliente, estão mais preocupados com a concorrência do que em atender bem e encantar os clientes. Estão muito preocupados com as marcas dos produtos, mas os clientes não querem saber qual marca de shampoo foi usada no pet, querem o resultado final. Os salões ruins estão sofrendo e muitos vão acabar fechando

porque não há nada que vincule o cliente a eles. Na pandemia o meu movimento aumentou muito no salão pet. Em junho, por exemplo, tivemos 68 novos clientes. E a maioria vem com a mesma reclamação: tosa torta, tosa mal feita, mal acabada, banho ruim, cachorro com fungo porque não secam direito depois do banho, e por aí vai.

O que você percebe que mudou no comportamento dos tutores de pets com a pandemia?

Os tutores tratam seus pets como filhos e membros da família, e o último corte que fazem nas despesas é o banho do pet. Podem não levar fazer a vacina ou alguma outra consulta habitual, para reduzir despesas, mas não cortam o banho. Até porque neste momento as pessoas estão mais em casa, convivendo mais com os pets, e querem eles limpos.

De que forma a Pit Grooming Pet & School está se preparando para atuar no “novo normal”?

Como não tivemos mudanças no salão, acho que não teremos um novo normal. Na escola talvez demore ainda um pouco para voltar com as aulas 100%, mas como é um mercado em crescimento contínuo, em ascensão, creio que não irá parar. É claro que teremos um cuidado maior na limpeza e higienização dos produtos e dos equipamentos, mas não muito diferente do que já temos hoje, porque sou extremamente exigente com limpeza. Não é porque trabalhamos com cachorro que o ambiente pode estar com cheiro de xixi e cocô. Então acho que para nós não terá uma grande mudança. Mas o principal aprendizado que a pandemia nos deixou é que não devemos depender de uma única fonte de renda, precisamos diversificar o negócio. E nós diversificamos o nosso em quatro áreas: salão pet, loja, escola e coworking. E já tenho novas ideias, como, por exemplo, fabricar meus acessórios luxo, porque é uma dificuldade gigantesca de conseguir no mercado.



CONHEÇA A EQUIPE DE GROOMERS E INSTRUTORES DA



Bianca Silveira (23 anos), estudante de Medicina Veterinária, groomer líder e instrutora. Especializações em trimming em Spitz, trimming em Golden, tosa ursinho e asiática, felinos, tosa bebê, tosa carinha fofa e penteados. No banho e tosa gosta de gerenciar, tosar e fazer penteados.

Jessica da Silva Klipp (21 anos), groomer e instrutora. Especializações em felinos, trimming em Golden e trimming em Spitz. No banho e tosar gosta de fazer os cães de porte grande e tosas ursinhos.

Líli Izaguirres (38 anos), groomer instrutora na turma da noite. Tem mais de 10 especializações, como tosa BB com Alex Amorim, tosa padrão e comercial em Spitz com Márcia Fernandes, tosa BB com Júnior Borba, workshop de tosa BB e tosa estilo asiático com William Galharde, carinha fofa com Alex Amorim, trimming em Golden com Valdecir Silva, trimming em Golden com Maria Napoleão. É proprietária do centro estético animal Dinda's Grooming, que completou um ano.

Contato para abertura de franquias: (54) 99239.0123



@pitgroomingschoolcxs

@pitgroomingpetcxs





Cuidados com os olhos no banho e tosa dos pets

Gustavo Brambatti - CRMV/RS 11501
Mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS
com ênfase em Oftalmologia Veterinária

Gustavo Brambatti

O banho e a tosa dos nossos animais de estimação são frequentemente necessários, e para alguns animais, e também para nós, tutores, muito agradáveis. É muito comum nesse momento surgirem dúvidas quanto aos cuidados oculares e também observamos muitas ocorrências de problemas oculares sendo relatados após os procedimentos estéticos. É por isso que nesta edição vamos conversar um pouco sobre esse assunto. Então, separamos os seguintes tópicos e cuidados:

Observações antes do banho e tosa

Sempre observe os olhos quanto à presença de desconforto (ficar com o olho fechado ou piscando frequentemente), lacrimejamento, secreções, coceira (esfregar com a parte interna da pata ou em objetos) e olho vermelho. Esses sinais já demonstram existir algum problema ocular e o banho (por causa do shampoo, secador e sujidades do ar) pode causar irritação, refletindo em inflamação ocular que pode levar à coceira e causar ou piorar uma lesão já existente.

Cuidados durante o banho

Durante a contenção do animal ("segurar"), deve-se tomar muito cuidado com os animais braquicefálicos (de focinho curto), pois esses animais podem prolapsar ("saltar para fora") o globo ocular por conta de uma contenção incorreta. Então, evite pressionar a região do pescoço, segurar ou puxar a pele do "cangote" (região dorsal do pescoço) e puxar a pele do rosto para trás ou para cima de forma demasiada (inclusive quando se está penteando ou colocando chuquinhas nos pelos da cabeça).

Também é importante tomar bastante cuidado com os produtos colocados na região da face. Sempre que necessitar lavar de forma intensa ao redor dos olhos ou nas dobras nasais (cantos dos olhos próximos ao focinho), opte por shampoos usados em "bebês humanos" ou shampoos para limpeza de pálpebras. Esses produtos causam menor irritação nos olhos e irão evitar alguns possíveis problemas.



Cuidados na finalização do banho

Ao realizar a tosa, sempre tome muito cuidado com os pentes e rasqueadeiras, mais uma vez dando atenção especial aos animais braquicefálicos, por terem seus olhos muito expostos. Ao fazer a tosa e ficar na dúvida sobre deixar o pelo bem curto ou bastante longo, lembre sempre que o ideal é termos a menor quantidade de pelos tocando a superfície ocular. Caso opte por deixar curto, lembre-se que terá de fazer essa tosa com maior

frequência, evitando que os pelos cresçam o suficiente para tocar nos olhos, e se os deixar longos, sempre faça chuquinhas ou tranças direcionando para longe dos olhos (na parte superior da cabeça). Na parte do focinho sempre deixe grande o suficiente para que seu peso e a gravidade não permitam com que os pelos fiquem dentro dos olhos.

Dicas finais

- Caso perceba alguma irritação nos olhos (como as citadas anteriormente), evite dar banho no pet e procure por um serviço de oftalmologia veterinária. Se for muito necessário, banhe somente a partir do pescoço, não lavando o rosto e evitando máquinas (caixas) de secagem e vento do secador e soprador direcionados aos olhos.
- Se o pet estiver passando por um tratamento ocular, mantenha-o sempre de colar elisabetano (o cone ou abajur protetor) e recomenda-se somente dar banho caso o veterinário tenha autorizado.
- Ao causar uma lesão nas pálpebras ou superfície do olho, recomenda-se procurar com urgência um atendimento especializado na área de oftalmologia, pois quanto antes iniciar um tratamento, melhor será o resultado e menor o risco desse animal perder a visão. Nunca se recomenda tratamento sem a indicação de um profissional especializado na área de oftalmologia.
- Ao final do banho sempre observe se o pet está com irritação ocular, com a esclera vermelha, desconforto, muito lacrimejamento ou tentando coçar os olhos. Se observar isso, coloque um colar elisabetano e procure um profissional especializado, pois o animalzinho já pode ter uma doença ocular ainda não diagnosticada e acabar fazendo uma lesão em casa, que, muitas vezes, é associada ao banho.

Marcar consulta com **Dr. Gustavo Brambatti**

Fone: (54) 3215.4616 • Rua João Nichele, 1707
Cinquentenário • Clínica Veterinária SerraVet



Gustavo Brambatti



(54) 99921.3321



UTILIZADA POR PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA/FISIATRIA VETERINÁRIA PARA REABILITAÇÃO FÍSICA DOS ANIMAIS.

Benefícios da Hidroterapia para animais:

- Fortalecimento muscular
- Melhora na circulação sanguínea
- Alívio de dor • Aumento da amplitude de movimento articular
- Melhora da condição física
- Alívio de espasmos musculares
- Aumento na velocidade de recuperação de lesões
- Reabilitação ortopédica • Reabilitação neurológica

Saiba mais em:
www.hdropet.ind.br

/Hydropet.esteira hdropetbrasil

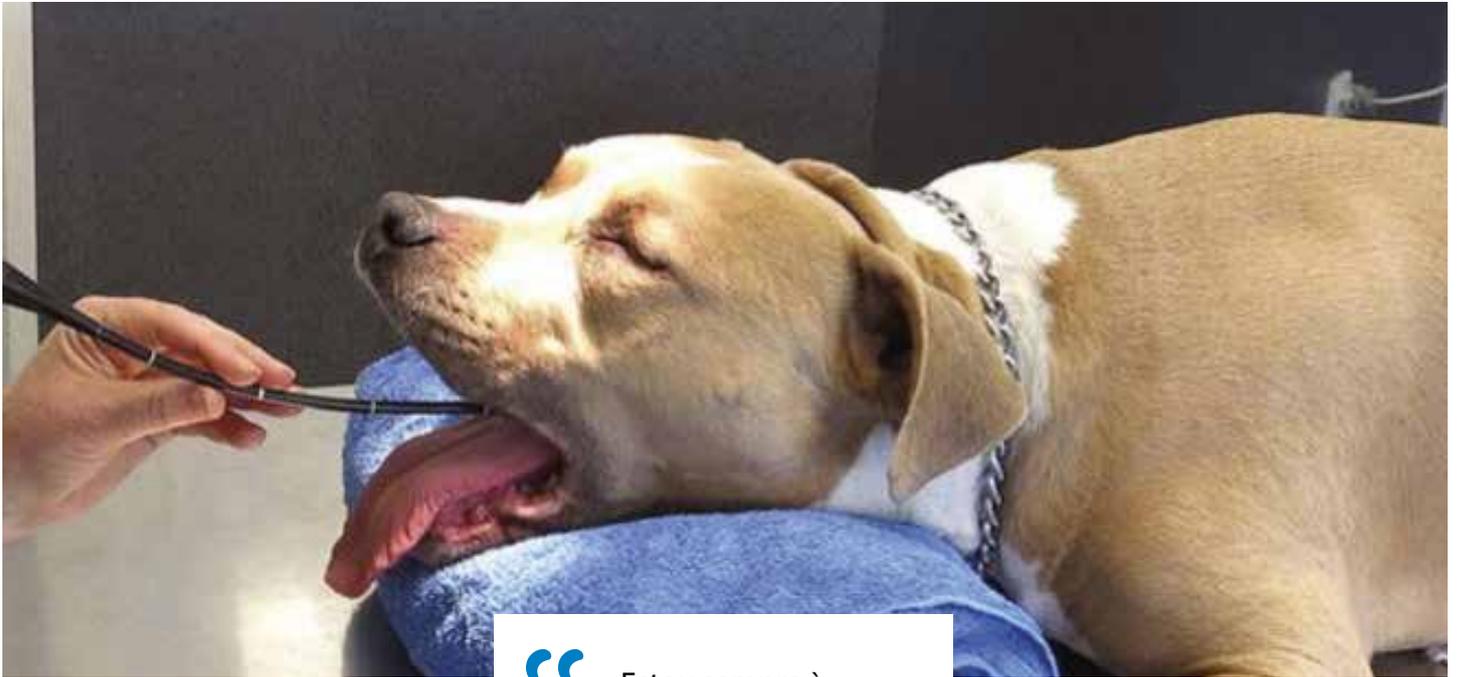
HYDRO
pet



Como funcionam os exames endoscópicos para pets?

Giovanna Casagrande - CRMV/RS 12049

Médica Veterinária, especializada em gastroenterologia e endoscopia veterinária



Olá! Nesta edição vou mostrar para vocês um pouco sobre o meu trabalho e serviços que presto na cidade de Caxias do Sul e região. Sou graduada em Medicina Veterinária pela Universidade de Passo Fundo, especializada em gastroenterologia e endoscopia veterinária e estou em fase de conclusão da pós-graduação em nutrição clínica de cães e gatos. Faço atendimento de gastroenterologia e endoscopias em várias clínicas parceiras em Caxias do Sul e região.

Com muita dedicação e estudo, **trouxe para a Serra Gaúcha clínica de gastroenterologia e exames de endoscopia**, como digestiva alta (cavidade oral, esôfago, estômago e duodeno), digestiva baixa (colonoscopia), endoscopia do trato respiratório (rinoscopia, traqueoscopia e broncoscopia).

Os exames de endoscopia requerem muito treinamento e investimento. Foram três anos de longas jornadas de aperfeiçoamento realizadas no Brasil e na Argentina. Os

“ Estou sempre à disposição para tirar as dúvidas dos colegas quanto a que exame solicitar, pois meu objetivo é agregar e concluir o diagnóstico dos pacientes. Dessa forma, é possível realizar um tratamento adequado, resultando em saúde e sucesso! ”

equipamentos que trabalho são compostos por endoscópios flexíveis e endoscópios rígidos. Cada exame solicitado requer uma técnica e um aparelho específico.

Os exames de endoscopia são solicitados pelos médicos veterinários responsáveis pelos pacientes, mediante uma requisição. Para cada exame é feito um preparo específico. O paciente passa por anestesia para a realização da intervenção diagnóstica. Durante o procedimento é feito todo um estudo

macroscópico das mucosas e estruturas anatômicas, sendo coletado material para exames de histopatologia, culturas, citologias, secreções, etc. Após o exame o paciente é liberado. Os exames de endoscopia são minimamente invasivos e os pacientes saem medicados para terem o mínimo possível de sinal clínico.

Todo procedimento é gravado e documentado. O estudo é realizado durante o exame para a emissão do laudo descritivo, liberado com imagens e vídeos quando esses são feitos.

O seu pet está com algum sintoma de problema Gastro? Entre em contato.



Giovanna Casagrande

A OTITE NÃO

PRECISA SER UM

PROBLEMA

A DERMALOVE realiza o Exame de Otoendoscopia,
ÚNICO capaz de Diagnosticar as causas das
OTITES de repetição em Cães e Gatos.

João Alcino Sturmer 400, sala 1, Caxias do Sul - RS
Whatsapp Bussines: 054 991539413

DERMALOVE[®]
by MÔNICA CABRAL

OTOENDOSCOPIA





QUAL É O MOMENTO DE PROCURAR UM **ENDÓCRINO** PARA O MEU **PET?**

Você sabia que a Medicina Veterinária possui uma especialidade em endocrinologia? Os animais, assim como os humanos, possuem produção hormonal liberada por glândulas endócrinas e tecidos. A produção hormonal implica no pleno funcionamento do corpo e bem-estar animal. As áreas de especialidade dentro da Medicina Veterinária são importantes para a prevenção de doenças e para um diagnóstico e tratamento corretos. Muitos são os distúrbios causados nos pets por problemas endócrinos, por isso, a dica é fazer acompanhamentos constantes no seu melhor amigo.

Fique atento ao seu bichinho! As doenças podem ser silenciosas e com sintomas muito vagos.

Alguns sintomas são muito parecidos, por isso, se você notar que o seu pet bebe muita água, urina com muita frequência, apresenta apetite exagerado e/ou distensão abdominal, ganha ou perde peso com facilidade, tem sonolência, tremores e até mesmo lesões na pele, procure um médico especialista imediatamente.

O diagnóstico depende de uma avaliação completa do paciente, com revisão do histórico do animal, exames clínicos e complementares.

Conheça as doenças endócrinas mais comuns na veterinária!

#1 Diabetes mellitus: é a deficiência absoluta ou relativa do hormônio insulina. Pode causar perda de peso, aumento da ingestão de água e apetite e frequência urinária. Além disso, se não tratada, pode causar pancreatite, infecções e catarata.

#2 Hipotireoidismo: é a deficiência dos hormônios da tireoide. É uma doença rara nos gatos, mas muito comum em cães, podendo causar obesidade, letargia, alopecia (queda de pelos) e problemas de pele.

#3 Hipertireoidismo: é a produção excessiva de hormônios tireoidianos. Alguns sintomas mais comuns são dificuldade para engolir, tosse, perda de peso, respiração rápida e curta, rouquidão e vômitos.

#4 Hipoadrenocorticismo: é a deficiência dos hormônios produzidos pela adrenal. Os sinais dessa doença são vagos: apatia, possivelmente alguns vômitos ou diarreia. O agravamento da condição resulta na chamada Crise Addisoniana, que é quando o animal entra em choque e precisa de atendimento urgente.

#5 Hiperadrenocorticismo: é a produção excessiva de hormônios produzidos pela Adrenal. Os sintomas são vários, mas os principais são aumento do consumo de água e frequência urinária, incontinência urinária, rarefação, fraqueza e perde de pelos significativa.

#6 Obesidade: CUIDADO, pode ser um desequilíbrio hormonal que é definido como o acúmulo excessivo de gordura. Afeta o bem-estar do pet e diminui a expectativa de vida.



#FICAADICA

A Empório de Bicho conta com o trabalho especializado da profissional **Dra. Luciane Ballardin - CRMV-RS 6051** que cuida diretamente do tratamento de doenças hormonais e metabólicas em cães e gatos. Através de um trabalho de prevenção e tratamento adequado as chances de recuperação e cura dos pets aumentam consideravelmente. **Entre em contato e saiba mais!**

Filos

DENTITO

UM JEITO DIVERTIDO DE CUIDAR DO SORRISO DO SEU PET.

O novo petisco da Filos é natural, melhora a limpeza dos dentes e garante uma massagem gostosa nas gengivas. Toda essa eficiência vem num formato premiado pelo Brasil Design Awards e aprovado pelo seu melhor amigo.



Há 15 anos, levamos ao mercado produtos feitos com carinho e compromisso. A Filos atende normas internacionais de produção, exportando para países como Alemanha, Austrália e Estados Unidos da América.



(54) 3461-6754



contato@filos-com-br



www-filos-com-br



@filosamizadenatural



Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha.

Uma entidade protagonista da própria história na **SERRA GAÚCHA**

Desde 2015, a Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (Amvep) trouxe para seus associados, médicos veterinários e estudantes muitas palestras técnicas, além de seminários e simpósios, nos mais diferentes assuntos. A trajetória da Amvep é longa e muito contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento profissional da categoria. Foram muitos profissionais de renome e muitos especialistas que prestigiaram a associação. A Amvep sabe da sua importância como entidade representativa de classe na região da Serra Gaúcha.

E, em função da pandemia, defrontou-se com novas possibilidades e desafios. Neste momento em que todos vivem a incerteza, a Amvep está certa de que não pode parar, precisa manter o foco e olhar para o que realmente importa. Está se adaptando à nova realidade para continuar levando conhecimento e interação entre os associados.

Mas como ensinar e interagir com tecnologias cada vez mais sofisticadas e desafiadoras? Ensinar é gerenciar a seleção e organização da informação para transformá-

la em conhecimento e sabedoria. Tudo isso em um contexto de comunicação integrada com a ética. E pensando nisto, a Amvep não pode ver a internet como uma solução mágica para mudar profundamente a relação de transmissão de conhecimento, afinal ensino à distância (EAD) continua sendo não aceitável para a Medicina Veterinária, mas essa comunicação virtual pode facilitar como nunca a pesquisa, o intercâmbio, tanto de profissionais com profissionais como de profissionais com alunos, etc.

A internet propicia a troca de experiências, de conteúdo, de dúvidas, de materiais informativos, tanto de quem está perto quanto de quem está longe geograficamente. Então, em plena era da tecnologia da informação, a Amvep, de maneira especial, vive esse momento de transição.

Até que a educação totalmente presencial possa voltar a ser uma realidade, a Amvep iniciará, para o segundo semestre de 2020, palestras e cursos semipresenciais, híbridos, que unirão a teoria on-line com as práticas presenciais. A Amvep vai se aperfeiçoar para continuar sendo a protagonista da própria

história. O seu maior incentivo é e sempre será a satisfação em ter os médicos veterinários unidos em prol da valorização profissional, sempre com respeito, solidariedade e espírito de coletividade, para conseguir ultrapassar todos os obstáculos.

A presidente da Amvep, M.V. Regina Costamilan, convida a todos os médicos veterinários e acadêmicos de Medicina Veterinária para se unirem nesta luta, da valorização e do conhecimento profissional. Fiquem por dentro das novidades, cursos e palestras pelo Instagram e Facebook da Associação.

Juntem-se à Amvep.

Inscrições estão abertas para novos associados.

✉ amveprs@gmail.com

☎ (54) 99611.9403

📘 /Amvep 📷 /amvep_rs

2º WORKSHOP ONLINE

AMVEP 2020

20 agosto 2020

CITOPATOLOGIA NA ROTINA CLÍNICA VETERINÁRIA

Plataforma



Google Meet

Inscrições

amveprs@gmail.com

Valor

RS 40,00

Gratuito para sócios

REALIZAÇÃO



AMVEP

PATROCÍNIO OURO



MATACURA



Monello

PATROCÍNIO VETERINÁRIO



BACA



VIRTUS

APOIO



PetSerrã



Studio
Zoom Pet

Studio Zoom Pet realiza ensaios em ambientes externos,
residências, studio em toda nossa região e estado.

Fotos de books pets e publicitárias para
divulgação de marcas do ramo PET.

WWW.STUDIO ZOOMPET.COM.BR



@ESTUDIOZOOMPET

54 99113.4015

Bicharada

veterinária

Aqui a bicharada está em casa.

Há mais de 15 anos a Bicharada é um espaço completo com todos os serviços para saúde, beleza e bem-estar dos pets. Nossa equipe é capacitada e oferecemos atendimento especializado com consultas, vacinas, exames, cirurgias, internações e medicações. Contamos com um hotel amplo, arborizado e confortável que também atende a petdays, além de um espaço exclusivo para gatos. Nossa estética dispõe de diversas opções de banho, tosa e tratamentos especiais, onde utilizamos as melhores marcas do mercado e nossa equipe é constantemente treinada.



@bicharadavet



@veterinariabicharada

R. Demétrio Moreira da Luz, 1251
Sagrada Família - (54) 3229.4845



(54) 99192.5072





foto: Tran Mau Tri Tam

**Se os pets são da nossa família,
então, precisamos saber tudo sobre eles.**

PetSerrã

Conteúdo com relevância animal

www.revistapetserra.com.br

  [revistapetserra](#)

(54) 999.222646



ADMINISTRAR SEU

PETSHOP OU CLÍNICA VETERINÁRIA

FICOU MAIS FÁCIL!

- ✓ Não fique preso ao ambiente interno da empresa;
- ✓ Acompanhe a avaliação dos seus clientes em relação a seus serviços prestados;
- ✓ Não perca mais tempo com falha na agenda de horários;
- ✓ Tenha um canal aberto de comunicação com seus clientes;
- ✓ Acabe com anotações em papéis avulsos e guardados em gavetas.

Ao utilizar o Sistema XPetBR, seus clientes poderão baixar, gratuitamente, um exclusivo aplicativo que vai revolucionar a forma que eles enxergam o seu petshop ou clínica veterinária.



Com o *XpetBr*, você resolve todos esses pontos e muito mais!



SISTEMA DE GESTÃO

f @xpetbr

Ligue: (54) 3025-8850  (54) 99200-5554

O NOVO CONCEITO EM CLÍNICA VETERINÁRIA



Atendimento clínico, cirúrgico e ambulatorial. Estrutura ampla, equipamentos modernos e profissionais capacitados para atender seu Pet. Contamos com 2 Médicos Veterinários fixos, Dra. Alice Weiss, fundadora da clínica, e Dr. Ícaro Wentz.

"CUIDAR BEM, É ESSENCIAL!"

@viaanimal
viaanimalcv

(54) 3461 1251
(54) 9 9114 0944



DERMATOLOGIA VETERINÁRIA

A dermatologia veterinária é uma especialidade médica cuja área de conhecimento se concentra no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças e afecções relacionadas à PELE, PELOS E OUVIDO.

O atendimento dermatológico especializado visa garantir a qualidade de vida do paciente com estas afecções.

DRA. ALICE WEISS é Pós graduada em Dermatologia Veterinária pelo Instituto Quallitas - POA, é responsável pelos atendimentos dermatológicos da clínica, além dos atendimentos clínicos e cirúrgicos.



via animal
CENTRO VETERINÁRIO

SERVIÇOS OFERECIDOS PELA VIA ANIMAL

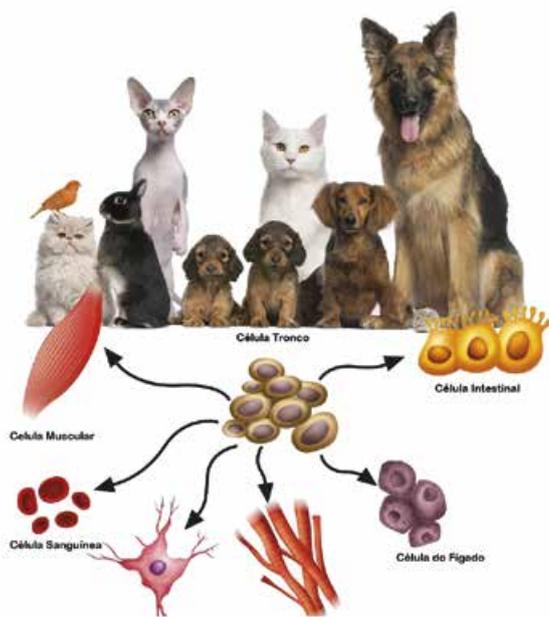
- Atendimento especializado nas áreas de Dermatologia, Oncologia, Oftalmologia, Endocrinologia, Odontologia e Cardiologia
- Consultas
- Vacinas importadas
- Procedimentos cirúrgicos
- Exames de imagem e laboratoriais

Rua João XXIII, 34 - Sala 04 - Centro / Carlos Barbosa

Pet Se Liga!



Até o momento, não há comprovação científica de que exista transmissão dos animais domésticos para humanos ou que cães ou gatos possam desenvolver quadros da doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus. Mas já existem casos de animais com diagnóstico positivo para o vírus, como um pastor alemão, recentemente testado positivo nos Estados Unidos. O teste foi realizado após o cão apresentar sinais de uma doença respiratória e um de seus donos testar positivo para a Covid-19. Embora a transmissão do vírus em animais ainda precise ser melhor estudada, é importante e recomendável que pessoas com Covid-19 ou suspeita evitem o contato próximo com seu animal de estimação, sob o risco de contaminá-lo.



Terapia com células-tronco

A empresa de biotecnologia Regenera Stem Cells é a primeira no Brasil a obter licença para trabalhar com terapia celular em animais. O medicamento veterinário aprovado pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) é feito com células-tronco mesenquimais. A startup de biotech também teve reconhecido seu pedido de registro para o processamento de células-tronco mesenquimais, fonte da matéria-prima de medicamentos para tratamento de doenças em cães, gatos e cavalos. Indicado para tratar osteoartrose, ceratoconjuntivite seca e sequele neurológica de cinomose, o produto CaniStem foi desenvolvido após mais de 15 anos de pesquisa e sete anos de aplicação terapêutica em animais.

Cão processa pet shop no RS

Um cão da raça Shih-tzu entrou na Justiça contra uma pet shop no Rio Grande do Sul. Ele e os dois tutores são os autores da ação. A medida foi possível devido a uma lei, aprovada em janeiro de 2020, na Assembleia Legislativa, que coloca os animais domésticos de estimação como sujeitos de direito. A ação judicial alega que o cão, chamado Boss, com 11 anos, foi na empresa para tomar banho e voltou com uma fratura na mandíbula. No processo, cada um dos autores faz um pedido específico; no caso do cachorro, o advogado pede reparação de danos físicos e psicológicos, alegando que os animais são seres com emoções e que também podem sofrer psicologicamente.



Congresso discute “família multiespécie”

O pet é membro da família? Quem fica com o bichinho depois da separação? Cabe pagamento de pensão? Esses assuntos já chegaram aos tribunais e integram a pauta do VI Congresso Gaúcho de Direito de Família e Sucessões, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família do RS (IBDFAM-RS), nos dias 22 e 23 de novembro, na OAB Cubo, em Porto Alegre. No evento, será discutido o termo “família multiespécie” – composta por humanos e seus pets. O conceito surgiu da ideia contemporânea de que, na atualidade, a família mudou – o que se comprova pelos números. Em 2015, existiam mais lares com cachorros (44%) que com crianças (36%) no Brasil. A diminuição da taxa de natalidade e, em paralelo, o crescimento do mercado pet são partes de uma realidade na qual pessoas que moram sozinhas ou até mesmo casais em união estável ou em matrimônio adiam ou decidem não ter filhos, elegendo seus animais de estimação como destinatários de seus afetos.

Estude na **MELHOR** **FACULDADE** da região!

Cursos de **Graduação**



ADMINISTRAÇÃO



AGRONEGÓCIO



CIÊNCIAS
CONTÁBEIS



MEDICINA
VETERINÁRIA



PEDAGOGIA



PSICOLOGIA



RECURSOS
HUMANOS

Conheça também nossos cursos de

Extensão e Pós-Graduação



A unidade sede está localizada na área central da cidade de Caxias do Sul, em um ponto de fácil acesso, possibilitando aos acadêmicos facilidade de deslocamento.

Nossa metodologia de ensino envolve a vivência do conhecimento por meio do protagonismo do aluno, da humanização das relações e do contato próximo com professores, coordenadores e direção.

Possuímos, na Unidade Ana Rech, o maior complexo veterinário da região, com 48 hectares, que conta com a Fazenda Escola e o Centro Veterinário Murialdo (CVM), onde desenvolvem-se práticas pedagógicas e atendimentos a diferentes espécies animais.

Saiba mais:

www.famur.com.br

/FaculdadeMurialdo

/FaculdadeMurialdo

Unidade **Sede**

Rua Marquês do Herval, 701
Centro | Caxias do Sul-RS
(54) 3537.0376 | 9 9711.2806

Unidade **Ana Rech**

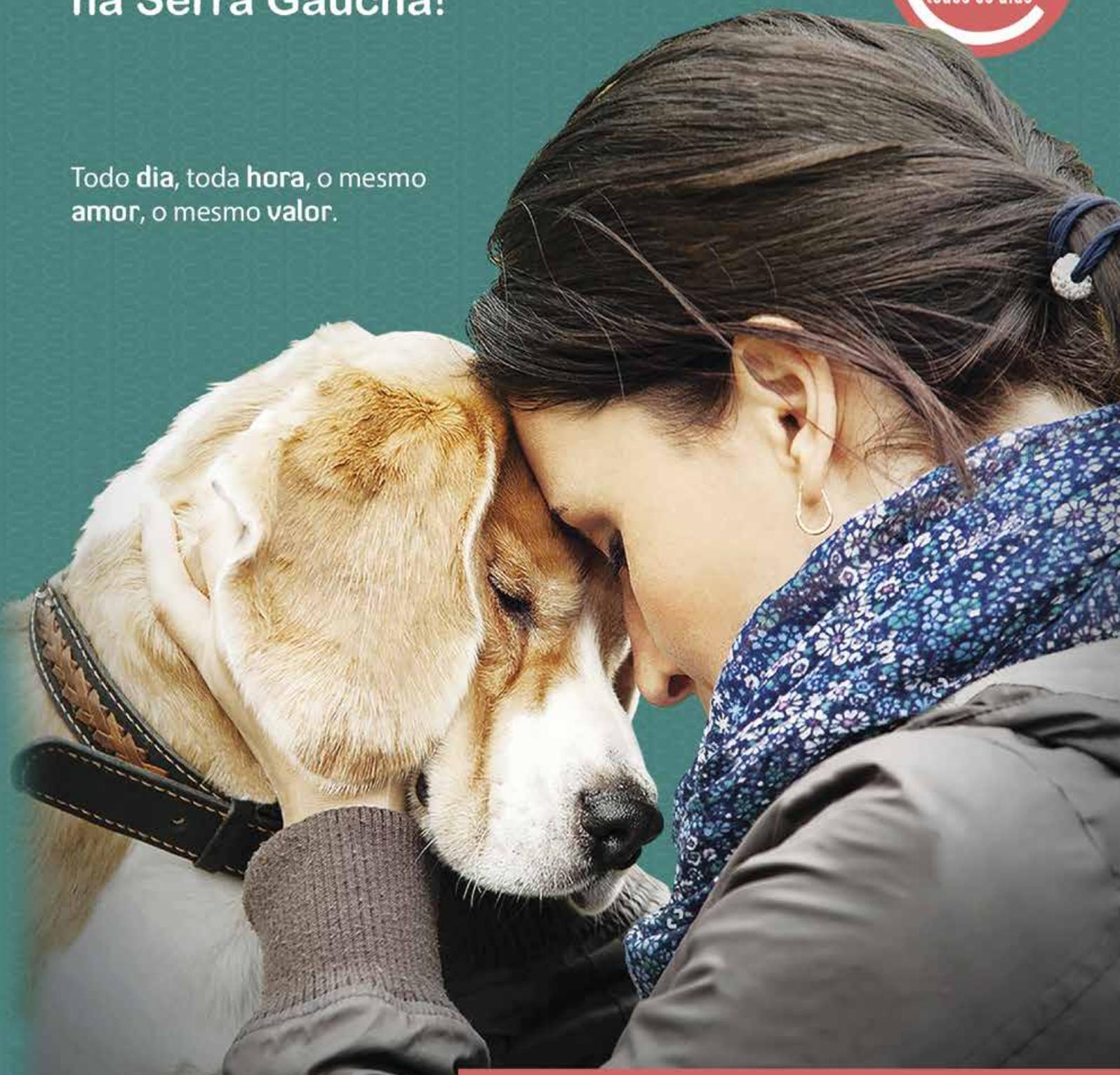
Av. Rio Branco, 1595
Ana Rech | Caxias do Sul-RS
(54) 3535.7350



Referência em saúde
e bem-estar animal,
na Serra Gaúcha!



Todo dia, toda hora, o mesmo
amor, o mesmo valor.



(54) 3025.2076
 (54) 99971.3579

 **Empório de Bicho**
medicina veterinária | desde 1996